

# BALANÇO SOCIAL

# 2017



Hospital  
Angelina Caron

# ÍNDICE

## 04

### APRESENTAÇÃO

– POR QUE EXISTIMOS

## 06

### PALAVRA DO PRESIDENTE

## 08

### PARCEIROS

– RELAÇÕES QUE  
APROXIMAM

- > Fundo do Idoso
- > Pronas
- > FIA



## 22

### TECNOLOGIA

– CIÊNCIA

- > Medicina de ponta ao alcance de todos
- > Especialidades

**TRANSPLANTES**

- > Investimento científico e sensibilização das famílias

**INTELIGÊNCIA**

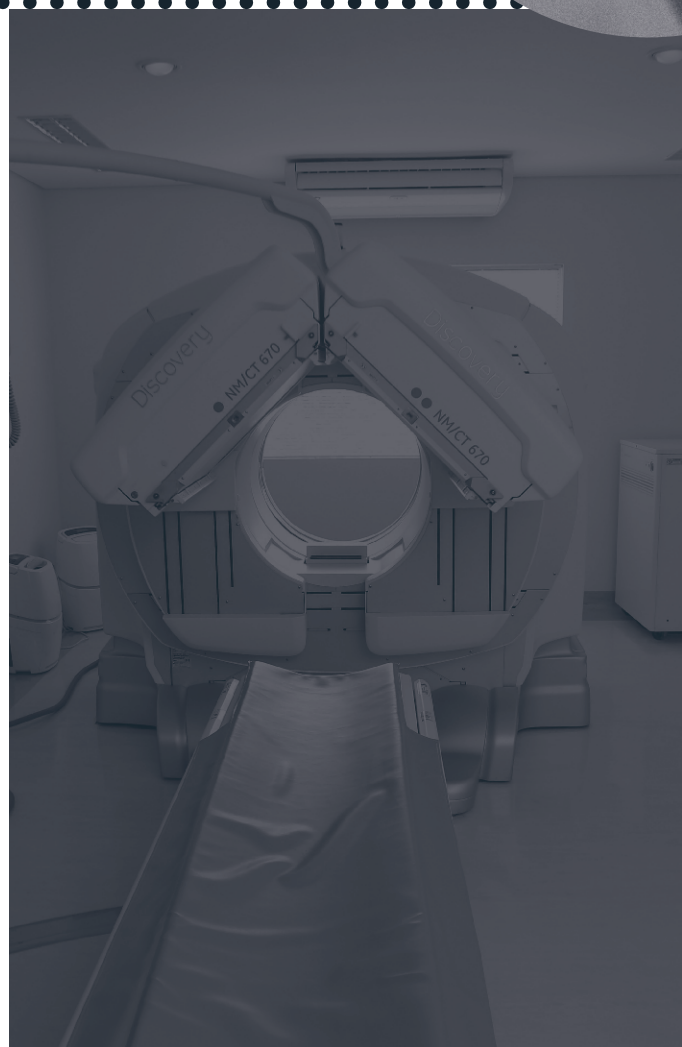
- > Investimento reforça área de informações
- > Residência médica em 13 especialidades

**ENSINO E PESQUISA**

- > HAC participa de 70 estudos internacionais

**OBESIDADE**

- > Técnicas menos invasivas em cirurgias bariátricas



# 10

## MISSÃO, VISÃO, VALORES

- PERFIL
- NATUREZA JURÍDICA

# 12

## GESTÃO

- SUS: VALE A PENA SER EFICIENTE
  - > Plano de expansão inicia em 2018
- GESTÃO COM MAIS AUTONOMIA
  - > Adesão ao Prosus
  - > Eficiência viabiliza plano de investimentos
  - > Principais Indicadores de Atendimento na Saúde
  - > Resumo Atendimentos por Tipo de Evolução
  - > Gestão ambiental
  - > Gestão de talentos
  - > Ações de valor



# 28



## HUMANIZAÇÃO

- ACOLHER E TRATAR
  - > Filantropia de alta performance
- TECNOLOGIA, CONFORTO E RESPEITO
- PROGRAMAS QUE ACOLHEM
- CORES NA PEDIATRIA

# 32

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

- BALANÇOS 2016/2017
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### EXPEDIENTE

**Coordenação HAC:** Bernardo Caron - diretor administrativo; Stephanie Formoso - gestora de investimento social; André Vieira - gestor de marketing. **Texto e edição:** Talk Assessoria de Comunicação. **Fotos:** Bruno Stuckert, Camila Dernis, Daniel Castellano, Acervo HAC. **Design:** Thapcom.com

# APRESENTAÇÃO

## POR QUE EXISTIMOS

O relatório de gestão apresentado anualmente pelo Hospital Angelina Caron reúne as iniciativas desenvolvidas pela instituição a partir de seus pilares de atuação – como gestão, humanização, pesquisa, responsabilidade social, sustentabilidade e tecnologia –, voltados para a excelência na medicina. As informações são destinadas aos diversos públicos que se relacionam com o hospital, tornando-se a formalização das boas práticas realizadas na instituição no último ano de trabalho.

Fundado em 1983, o Hospital Angelina Caron é pessoa jurídica de direito privado, com sede em Campina Grande do Sul (PR). Tornou-se entidade filantrópica em 2004, mas traz desde o início o ideal de servir, concebido por seus visionários idealizadores, Darvil Caron e os filhos Marco e Pedro Caron. O nome escolhido homenageia a mãe e avó, Dona Angelina Caron.

Ao iniciar as atividades, com apenas 50 leitos e uma equipe médica reduzida, o HAC escolheu prestar serviço de atendimento médico a pessoas carentes da região metropolitana com o propósito de se tornar referência entre as entidades hospitalares.



# 420 MIL ATENDIMENTOS

são realizados anualmente pelo Hospital Angelina Caron em 2 milhões de procedimentos clínicos e cirúrgicos por uma equipe altamente qualificada. Desse total, 93% são para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)

Construímos sólidos alicerces, prontos para responder aos desafios impostos pela sociedade, com parceiros que compreendem a importância do investimento social e científico.

Essa cultura foi sendo disseminada dentro do hospital com o cuidado de preservar os valores e princípios institucionais. A excelência e a sustentabilidade guiam nossas ações de atenção à saúde, à educação e à assistência integral. Organizamos e empreendemos iniciativas responsáveis de maneira integrada às políticas de saúde pública definidas pelas autarquias municipal, estadual e nacional do setor, sempre atentos às necessidades da comunidade em que estamos inseridos.

O Hospital Angelina Caron constrói sólidos alicerces, pronto para responder aos desafios impostos pela sociedade, mantendo o olhar atento às necessidades das próximas gerações e liderando esforços compartilhados com parceiros que compreendem a importância do investimento social e científico.





---

## **PALAVRA DO PRESIDENTE**

Transparência é o que norteia a relação do Hospital Angelina Caron com a comunidade, seus parceiros e investidores. Neste Balanço Social mostramos as principais realizações de 2017 dedicadas ao múltiplo desafio a que nos propomos para promover a saúde: desenvolver um modelo de gestão exemplar, capaz de oferecer procedimentos médicos ancorados na melhor tecnologia disponível, e marcado pelo atendimento humanizado, a fim de proporcionar tratamento e conforto para todos os nossos pacientes.

# 400 MÉDICOS

e 1.800 colaboradores prestam serviços de excelência tanto no atendimento às pessoas quanto em desenvolvimento científico



Nosso desafio é garantir atendimento humanizado, baseado num sistema de gestão eficiente e na oferta das melhores tecnologias em saúde e bem estar."

Cerca de 1,8 mil colaboradores e 400 médicos prestam serviços de excelência tanto no atendimento às pessoas quanto em pesquisas científicas. Para isso, investimos constantemente em tecnologia e infraestrutura.

O Hospital Angelina Caron orgulha-se de ser um dos principais parceiros dos SUS no Brasil. Além do pronto atendimento, realizamos cerca de 2 milhões de procedimentos e 25,1 mil cirurgias por ano, das quais 31% de alta complexidade. Somos o primeiro hospital do país em transplante de pâncreas e em cirurgias bariátricas. A estrutura distribuída em 50 mil m<sup>2</sup> tem 406 leitos, dos quais 93 são de UTI.

Estamos iniciando um novo ciclo de investimentos que inclui revitalizar o Pronto Socorro, com uma reforma física e a aquisição de equipamentos de diagnóstico e de tratamento, bem como operacionalizar um Centro de Reabilitação Neurológica.

Esse é um trabalho que não para desde que, há 34 anos, o HAC iniciou sua operação dedicado ao atendimento da população vulnerável, e com o propósito de se tornar referência em saúde. Nosso principal compromisso é com o bem servir!

**DR. JORGE ITSUO FUKUSHIMA**  
PRESIDENTE DA SOCIEDADE  
HOSPITALAR ANGELINA CARON



## PARCEIROS

### RELAÇÕES QUE APROXIMAM

No ano em que completa o 34º aniversário, um dos maiores desafios do HAC foi multiplicar os valores obtidos para projetos financiados por meio de instrumentos de incentivo. O planejamento e a execução de melhorias no acolhimento e tratamento de crianças e idosos teve a parceria generosa e inteligente de dezenas de empresas e pessoas, junto a quem foram captados R\$ 9,4 milhões em 2017.

### FUNDO DO IDOSO

Valor captado: **R\$ 7.620.654,81**

O projeto Mais Saúde aos Idosos prevê revitalizar e humanizar o atendimento à pessoa idosa, melhorando a infraestrutura do Pronto Socorro e das enfermarias, que realizam 55 mil procedimentos/mês, e criando uma Unidade de Dor Torácica (UDT). Já o projeto Radioterapia Moderna para Idosos prevê a aquisição de um aparelho de radioterapia Multileaf de última geração, que protege os órgãos adjacentes dos tumores. A capacidade de atendimento deve crescer 62%.





## PRONAS

Valor captado: **R\$ 872.118,89**

Com recursos captados por meio do Pronas, será possível equipar e operacionalizar o Centro Integrado de Recuperação Neurológica para atendimento anual de 400 pacientes diagnosticados com doenças neurológicas ainda em idade produtiva. A estrutura física vai ser erguida com recursos próprios do Hospital Angelina Caron. O centro terá uma equipe multidisciplinar para acompanhar o paciente durante sua reabilitação. Ela inclui neurologista clínico, ortopedista, fisiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e fonoaudiólogo.

## FIA

Valor captado: **R\$ 396.476,10**

O projeto Revitalização da Pediatria viabilizará a aquisição de equipamentos de tratamento e diagnóstico para aprimorar e aumentar a assistência hospitalar, principalmente de casos graves que necessitem de leitos de UTI. Será possível ampliar em até 15% o atendimento pediátrico ambulatorial, cirúrgico e de UTI.

Audi Center Curitiba



HMB | CARWAY

Grupo Servopa

ELETROFRIO REFRIGERAÇÃO

SCHERER AUTOPEÇAS

Localiza

elejor  
ENERGIA PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL  
ENERGY FOR A SUSTAINABLE WORLD

PENNACCHI

Parati

Castrolanda

COMPAGAS  
GásNatural

GRUPO PEGORARO

GRUPO PEGORARO DEYCON

Dom Fiorelo



BARIGUI Conglomerado Financeiro

arteris  
Brookfield abertis

VACCINAR  
nutrição e saúde animal

empresamarcas Archer

BAESA  
ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.

rentcars.com

asa  
Paraná Operações Portuárias S.A.

Banco Agiplan

Alltech

sysmex  
Lighting the way with diagnostics

PATRUS  
Transportes Urgentes

TRÜTZSCHLER

DJ  
MÓVEIS  
DIAS JUNTOS

MAGNETRON

---

## MISSÃO, VISÃO, VALORES

### MISSÃO

O Hospital Angelina Caron tem por missão atender plenamente os seus mais diversos públicos. De forma igualitária, humanizada e integral, tendo como pilares os mais rigorosos princípios éticos, o compromisso social e a sua tradição, como condicionantes para oferecer a melhor promoção em saúde, voltada à plena retomada da qualidade de vida dos seus pacientes.

### VISÃO

Ser uma instituição de excelência e referência estadual e nacional, autossustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

### VALORES

O Hospital Angelina Caron acredita que os resultados obtidos por uma instituição devem simbolizar muito mais do que metas alcançadas ou números atingidos. Devem representar o comprometimento com os valores e preceitos organizacionais que alicerçam toda e qualquer ação pessoal ou corporativa. Por isto, temos como princípios e valores:

- **Respeito ao ser humano**
- **Humanização**
- **Qualificação profissional**
- **Qualidade e segurança no atendimento**
- **Inovação tecnológica**
- **Responsabilidade social**
- **Fomento ao ensino e à pesquisa**
- **Compromisso com resultados**
- **Compromisso com as gerações futuras**
- **Respeito ao meio ambiente e à natureza**

O Hospital Angelina Caron é referência nacional em cirurgias cardíacas e bariátricas, transplantes e oncologia

# 87%

foi o crescimento no número de cirurgias bariátricas em 2017, em relação a 2016

---

## PERFIL

Somos uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Atuamos no fomento ao ensino, à pesquisa e à assistência. Investimos no saber e na promoção da saúde, com foco constante na excelência. Nossa vocação é pelas pessoas em situação de vulnerabilidade, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), aos quais prestamos atenção integral, em todas as especialidades médicas, na média e alta complexidade.

Em 2017, realizamos mais de 2 milhões de procedimentos, sendo aproximadamente 90% oriundos do SUS. Nesse período foram realizados mais de 39 mil internamentos e cerca de 350 mil atendimentos ambulatoriais (exames, consultas, hemodiálise, rádio e quimioterapia). Aumentamos de 8 para 17 o número de transplantes cardíacos. A cada ano nos fortalecemos como um dos principais parceiros do SUS no país.

---

## NATUREZA JURÍDICA

Sociedade Hospitalar Angelina Caron – pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, políticos ou partidários. Tem caráter humanitário e filantrópico. Atua na área de assistência integral, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde.



# SUS

## VALE A PENA SER EFICIENTE

O ano de 2017 permitiu criar oportunidades para o presente e o futuro, apesar da crise política e econômica que teve severos desdobramentos na destinação de recursos para saúde. O Hospital Angelina Caron enfrentou as dificuldades evoluindo no modelo de gestão para fazer frente à redução do investimento público e ao aumento da demanda sobre os serviços de saúde, com o empobrecimento da população.

A parceria com o estado segue sendo incrementada, elevando a capacidade de atendimento por meio de novas habilitações em alta complexidade, bem como da ampliação da estrutura física e parque tecnológico.

O HAC apresenta balanço financeiro superavitário, embora a tabela de repasses do SUS esteja congelada há vários anos. Em 2017, as receitas cresceram 14% sobre o ano anterior. Para isso, desenvolveu novas estratégias de gestão racional e eficaz dos recursos. Entre elas, a adoção de um sistema que consolida informações assistenciais, taxas de ocupação e dados financeiros para auxiliar estrategicamente na tomada de decisões.

Em 8 de julho, o Hospital Angelina Caron atingiu a marca histórica de 5 milhões de atendimentos, o que confirma seu papel como um dos principais parceiros do SUS no Brasil.

Essa parceria torna o HAC referência para pacientes de outros estados, atendidos em casos de alta complexidade como transplante, neurocirurgia, oncologia e cirurgia bariátrica.



**O SUS tem uma força que é a sua própria existência e se tornou um nome próprio. Vale a pena brigar pelo SUS. E continuar com ele!”**

**Maria Olinda**, gestora de Faturamento SUS



## PLANO DE EXPANSÃO INICIA EM 2018

Em 2018 o HAC inicia um novo ciclo de investimentos, que tornará possível aumentar em 20% o número de atendimentos até 2020. Para isso, a meta é investir em dois anos cerca de R\$ 40 milhões. Os recursos serão obtidos por meio de projetos de qualificação da gestão hospitalar e racionalização dos processos.

## 5 MILHÕES

de atendimentos é a marca histórica do Hospital Angelina Caron, atingida em 8 de julho de 2017

## GESTÃO COM MAIS AUTONOMIA

A criação em 2004 da Sociedade Hospitalar Angelina Caron – pessoa jurídica que marca a mudança na gestão de um dos maiores hospitais do país – garantiu mais autonomia, representatividade, oportunidades de investimento e de crescimento, mesmo em períodos de crise.

A eficiência para administrar e gerir o acordo com o SUS permite que o HAC ofereça tecnologia de ponta e corpo clínico com capacitações e experiências nos principais centros de saúde do mundo.

O HAC tem boa performance comprovada em dados que representam a racionalização e gestão inteligente de recursos. Desenvolve indicadores assistenciais como o percentual adulto e pediátrico de ocupação da UTI, o tempo médio de permanência e a taxa de mortalidade melhor do que a recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Investimos em setores como o de transplantes, ajustamos os processos de consultas iniciais com todas as etapas necessárias para a recuperação do paciente e a garantia de humanização e acompanhamento a idosos, crianças e pessoas com deficiência. O fato de termos indicadores de gestão, ensino e pesquisa e de redes de atendimento revisados todos os anos são fundamentais para a gestão eficiente e racional do complexo hospitalar”, explica o diretor Bernardo Caron.

**O maior volume de transplantes de pâncreas do Brasil em 2017 foi realizado pelo Angelina Caron, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos**

# 54

## ESPECIALIDADES

estão no escopo de atendimento do HAC, todas desenvolvidas com tecnologia e humanização

## ADESÃO AO PROSUS

A Hospital Angelina Caron aderiu em 26 de outubro de 2017 ao programa PROSUS, criado pelo Governo Federal para pagamento de débitos tributários de Santas Casas e hospitais filantrópicos, mediante moratória de 15 anos. O plano de viabilidade econômico-financeira aprovado pelo PROSUS foi desenvolvido no curso realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio Libanês e a Confederação das Santas Casas.

A adesão ao PROSUS visou a adequação de autuação pela Receita Federal referente ao período entre 2009 e 2012, apontando como débito tributário do HAC o valor de R\$ 100.673.341,00. A autuação foi baseada em interpretação divergente quanto à data inicial de concessão da imunidade tributária envolvendo a emissão do Certificado de Entidade Beneficente – CEBAS. No entender do fisco, a imunidade iniciaria após a emissão do CEBAS, e no entendimento da Sociedade, os tributos já não incidiriam desde a data do protocolo.

Aproveitando os benefícios do programa e a fim de zerar todo o passivo tributário, também foram incluídas as autuações decorrentes de créditos de PIS/COFINS não homologados e PIS/COFINS/IPI sobre importações, no valor de R\$ 3.864.366,00, os quais não eram parte da fiscalização, mas eram objeto de discussão com o fisco.

Com a adesão ao programa, o HAC obteve em 17 de novembro de 2017 decisão da Receita Federal deferindo sua moratória por 180 meses.

## EFICIÊNCIA VIABILIZA PLANO DE INVESTIMENTOS

Instituição filantrópica com cerca de 93% dos procedimentos pelo SUS, o Hospital Angelina Caron investe constantemente em infraestrutura, pesquisa e tecnologia para melhorar o atendimento dos pacientes. A destinação de recursos para investimento, num cenário de grandes dificuldades para a gestão hospitalar, é fruto da adoção continuada de boas práticas de gestão desde que migrou do modelo privado para o de instituição filantrópica sem fins lucrativos, em 2004.

“Atendemos o SUS desde a nossa fundação, em 1983. Contamos com a participação e parceria de vários governantes municipais, estaduais e federais nesse período. A adoção desse novo modelo de gestão e a qualificação tecnológica e de pessoal sustentou os resultados sem depender de auxílios do governo e nos posiciona na direção contrária à tendência do setor”, explica Bernardo Caron, diretor administrativo.

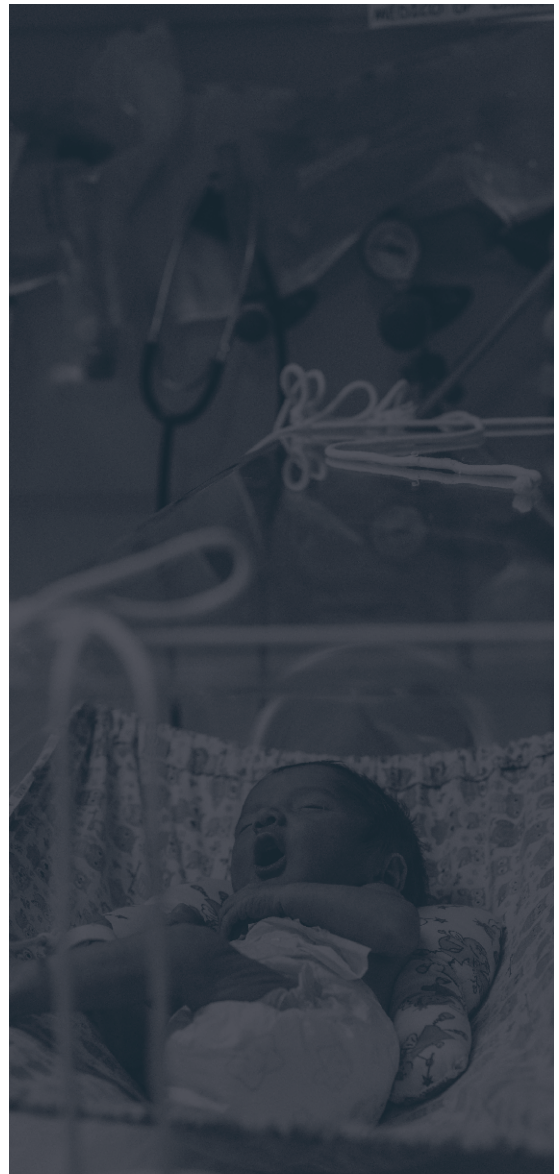
O HAC tem um planejamento saudável de crescimento e investimentos em estrutura. Consegue gerir de forma eficiente os recursos que recebe do SUS, que são alavancados pelos procedimentos de alta complexidade. Os bons resultados, somados aos recursos captados, permitem investir em qualificação em todas as frentes do hospital.

Em 2004, o Hospital Angelina Caron tornou-se instituição filantrópica sem fins lucrativos, adquirindo mais autonomia para aperfeiçoar um modelo eficiente de gestão de recursos



Temos indicadores de gestão, ensino e pesquisa e de redes de atendimento revisados anualmente, que garantem gestão eficiente e racional do complexo hospitalar”

**Bernardo Caron,**  
diretor administrativo



# 2.158.476 PROCEDIMENTOS

# 25.472 CIRURGIAS

## PRINCIPAIS INDICADORES DE ATENDIMENTO NA SAÚDE

Em 2017, o Hospital Angelina Caron realizou 2.158.476 procedimentos, dos quais 93% pelo SUS. Nesse período ocorreram 39 mil internamentos e 357 mil atendimentos ambulatoriais, entre exames, consultas, hemodiálise, rádio e quimioterapia.

## CIRURGIAS REALIZADAS

ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015	2016	2017
Cardíaca	1.871	1.888	1.942	2.014
Toracoplastia	30	3	42	141
Cirurgia Geral	3.734	3.764	4.658	3.995
Cirurgia Bariátrica	1.740	1.483	2.434	4.554
Cirurgia Ortopedia	1.628	1.991	2.039	2.544
Neurocirurgia	614	518	588	557
Cirurgia Vascular	769	553	603	543
Otorrinolaringologia	1.057	1.018	1.095	1.264
Bucomaxilofacial	54	39	49	46
Cirurgia Plástica	82	52	77	74
Cirurgia Urologia	533	417	441	540
Cirurgia Oncologia	1.459	1.535	1.781	1.886
Cirurgia Oftalmologia	1.718	1.604	1.977	2.129
Cirurgia Pediátrica	246	311	440	595
Retirada de Órgãos	24	15	20	95
Retirada de Córnea	79	66	214	95
Ginecologia / Obstetrícia	2.435	2.744	3.026	3.195
Transplante Pâncreas	2	4	28	10
Transplante Renopancreático	19	16	33	19
Transp.Renal	88	130	131	136
Transp. Hepático	31	60	79	75
Transplante Cardíaco	11	13	8	17
Transplante de Córneas	18	15	26	36
Transplante de Esclera	-	-	-	-
Estudo Eletrofisiológico	354	396	389	440
Angioplastia (ATC)	229	221	139	226
Arterioplastias / Angiografias	167	197	165	106
Endoproteses	64	43	27	101
Pneumologia	0	31	25	-
Dermatologia	1	0	31	7
CPR (EDA por vídeo)	13	51	55	32
<b>TOTAL</b>	<b>19.070</b>	<b>19.178</b>	<b>22.562</b>	<b>25.472</b>



## TRANSPLANTES

ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015	2016	2017
Transplante Pâncreas	2	4	28	10
Transplante Renopancreático	19	16	33	19
Transp.Renal	88	130	131	136
Transp. Hepatico	31	60	79	75
Transplante Cardíaco	11	13	8	17
Transplante de Córneas	18	15	26	36
Transplante de Medula Ossea	0	0	9	16
<b>TOTAL</b>	<b>169</b>	<b>238</b>	<b>314</b>	<b>309</b>

## RESUMO ATENDIMENTOS POR TIPO DE EVOLUÇÃO

RESUMO ATENDIMENTOS					
TIPO DE ATENDIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
AMBULATORIAL	150.660	147.298	180.807	207.214	226.654
EXTERNO	40.155	43.131	44.351	47.261	43.393
INTERNADO	40.019	40.122	37.639	42.847	38.919
PRONTO SOCORRO	141.605	130.740	107.498	114.763	117.778
<b>TOTAL ANO</b>	<b>372.439</b>	<b>361.291</b>	<b>370.295</b>	<b>412.085</b>	<b>426.744</b>

## INTERNAÇÕES

TIPO CLÍNICA	2015			2016			2017		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
CIRURGIA GERAL	17.919	4.097	22.016	20.948	3.667	24.615	19.809	3.468	23.277
CLÍNICA MÉDICA	13.892	1.731	15.623	16.165	2.067	18.232	13.869	1.773	15.642
TOTAL DE INTERNAMENTOS	31.811	5.828	37.639	37.113	5.734	42.847	33.678	5.241	38.919
PACIENTES DIA	88.373	11.384	99.757	100.098	11.278	111.376	94.217	9.280	103.497

## ATENDIMENTO AMBULATORIAL

	2015			2016			2017		
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
EXAMES	31.281	12.391	43.672	36.748	16.706	53.454	65.261	20.369	85.630
CONSULTAS	118.500	62.307	180.807	139.924	67.290	207.214	156.123	70.531	226.654
HEMODIALISE	22.485	1.614	24.099	23.929	991	24.920	27.215	797	28.012
RADIO E QUIMITERAPIA	12.862	220	13.082	14.566	183	14.749	16.522	343	16.865
<b>TOTAL</b>	<b>185.128</b>	<b>76.532</b>	<b>261.660</b>	<b>215.167</b>	<b>85.170</b>	<b>300.337</b>	<b>265.121</b>	<b>92.040</b>	<b>357.161</b>

(1)Número de Pacientes

## SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

	2015			2016			2017		
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
RAIO-X	60.187	24.771	84.958	61.512	21.965	83.477	65.758	9.161	74.919
HEMODINÂMICA	7.021	202	7.223	7.410	201	7.611	9.434	17	9.451
TOMOGRAFIA	5.818	964	6.782	6.926	871	7.797	7.618	1.318	8.936
EXAMES DE IMAGEM (ULTRA-ECO-MAMO)	31.281	12.391	43.672	36.748	16.706	53.454	65.261	20.369	85.630
<b>TOTAL</b>	<b>104.307</b>	<b>38.328</b>	<b>142.635</b>	<b>112.596</b>	<b>39.743</b>	<b>152.339</b>	<b>148.071</b>	<b>30.865</b>	<b>178.936</b>

## OUTROS SERVIÇOS DE APOIO

	2015			2016			2017		
	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV +PART)	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS Nº EXAMES	761.563	65.062	826.625	952.517	46.816	999.333	966.223	22.419	988.642
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA Nº REFEIÇÕES		994.275	994.275		977.014	977.014		986.329	986.329
FISIOTERAPIA	83.765	925	84.690	107.578	987	108.565	100.137	1.478	101.615

## INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015	2016	2017
Cirurgia Buco Maxilo Facial	9	28	20	33
Cirurgia Angioplastia	1.485	1.446	1.389	1.387
Cirurgia Cardiovascular	1.869	1.827	2.090	2.063
Cirurgia do Aparelho Digestivo	659	641	706	-
Cirurgia Geral	3.496	3.647	4.744	3.936
Cirurgia Bariátrica	1.828	1.670	2.606	3.904
Cirurgia Oncologica	1.111	1.232	1.206	1.377
Cirurgia Pediatrica	246	311	440	493
Cirurgia Plastica	191	171	133	154
Cirurgia Toracica	547	604	658	410
Cirurgia Vascular	423	339	416	400
Cirurgia Transplante	169	238	305	263
Ginecologia e Obstetricia	2.568	2.957	2.856	3.102
Neuro Cirurgia	861	749	691	676
Neurologia Clinica	1.642	1.986	1.979	1.477
Oftalmologia - Cirurgica	717	599	628	534
Oncologia	325	623	894	737
Ortopedia / Traumatologia	1.918	2.242	2.429	2.364
Otorrinolaringologia	801	729	712	818
Urologia	600	586	713	806
Cardiologia	5.998	6.043	6.449	6.311
Clinica Geral	2.357	1.389	2.666	2.219
Clinica Medica/ Gastrologica	280	1.047	1.074	1.154
Clinica Transplante / Intercorrências	450	727	1.127	1.183
Dermatologia	30	22	14	12
Eletrofisiologia	383	454	541	519
Hematologia	40	48	26	43
Nefrologia	911	1.165	1.202	1.097
Pediatria	241	239	221	313
Pneumologia	886	856	1.161	1.108
TMO				26
Outras e Diagnostico e ou Atend. de Urgência	7.081	3.024	2.751	-
<b>TOTAL</b>	<b>40.122</b>	<b>37.639</b>	<b>42.847</b>	<b>38.919</b>

## GESTÃO AMBIENTAL INVESTIMENTO EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Desde 2008 a Central de Resíduos gerencia quase duas toneladas diárias de lixo gerado no complexo hospitalar. Em 2017, foram recolhidas quase 54 toneladas, das quais 39 toneladas de resíduos recicláveis e 15 toneladas de lixo hospitalar, que ficaram a cargo de uma empresa especializada. Apenas 10% desse total teve de ser recolhido pela prefeitura. O restante foi separado, reciclado e revendido como sucata. O lixo orgânico é destinado para a suinocultura da região ou compostagem da horta cultivada pelo hospital.

Localizado dentro da Área de Preservação Ambiental (APA) do Iraí, o HAC atende a todas as exigências legais do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para fazer o tratamento dos efluentes e águas residuais.

## SELO GREEN KITCHEN

A certificação obtida pelo HAC está relacionada ao uso de práticas sustentáveis para constante melhoria na alimentação de pacientes, acompanhantes e colaboradores. Em 2017 foram servidas 2,7 mil refeições diárias no restaurante do hospital. O selo foi obtido após uma avaliação padrão com 49 questões relacionadas à alimentação saudável, sustentabilidade e ambientação natural, e aplicada pelo Serviço de Nutrição Dietética (SND). O HAC promove a reciclagem, uso de produtos de limpeza biodegradáveis, treinamento da equipe sobre temas relacionados à sustentabilidade e alimentação natural e ainda a separação dos resíduos inorgânicos e de óleo vegetal para reciclagem.



**54**  
**TONELADAS**

é a quantidade de lixo gerenciada mensalmente pela Central de Resíduos do HAC

## GESTÃO DE TALENTOS FORMAÇÃO CONTINUADA DE LÍDERES

A política de investimentos em tecnologia, inovação e estrutura é acompanhada pela qualificação continuada do quadro de colaboradores. Em outubro de 2017, teve início o Programa de Formação de Líderes, com a capacitação de 66 gerentes e coordenadores. Após entrevista inicial e diagnóstico de competências, foram divididos em quatro turmas, que se reúnem às segundas e terças.

“Trabalhamos atendendo pessoas, muitas vezes no momento mais delicado de suas vidas. Por isso precisamos que nossa equipe trabalhe motivada e unida em prol dos nossos pacientes. Só assim podemos garantir um trabalho humanizado, que faz toda a diferença”, explica Rosmeri Felipe Vidal, gerente de Desenvolvimento de RH.

O Programa de Formação de Líderes capacita os gestores de todas as áreas do hospital. Com uma área médica muito bem estruturada, o Hospital Angelina Caron cresceu também em número de funcionários e de atendimentos, o que exige estratégias empresariais de gestão de talentos. O foco do programa são as pessoas com capacidade de gerir equipes.

# 66

### GERENTES E COORDENADORES

integram a turma inicial de formação de líderes, um programa que capacita gestores em todas as áreas do HAC



“

Com essas ações, demonstramos carinho aos nossos colaboradores, que entregam o seu amor todos os dias aos pacientes do hospital.”

**Stephanie Formoso,**  
gestora de investimento social





## AÇÕES DE VALOR

Valorizar os colaboradores para promover seu constante envolvimento com a estratégia do hospital também significa promover ações que atendam suas necessidades e reconheçam suas competências e habilidades. O HAC desenvolve uma agenda movimentada de atividades, inclusive para marcar datas como Dia do Médico, Dia do Enfermeiro, Dia da Mulher e outras ocasiões festivas. Uma das principais ações é o festival artístico Caron tem Talentos. Conheça esse e outros destaques:

### CARON TEM TALENTOS

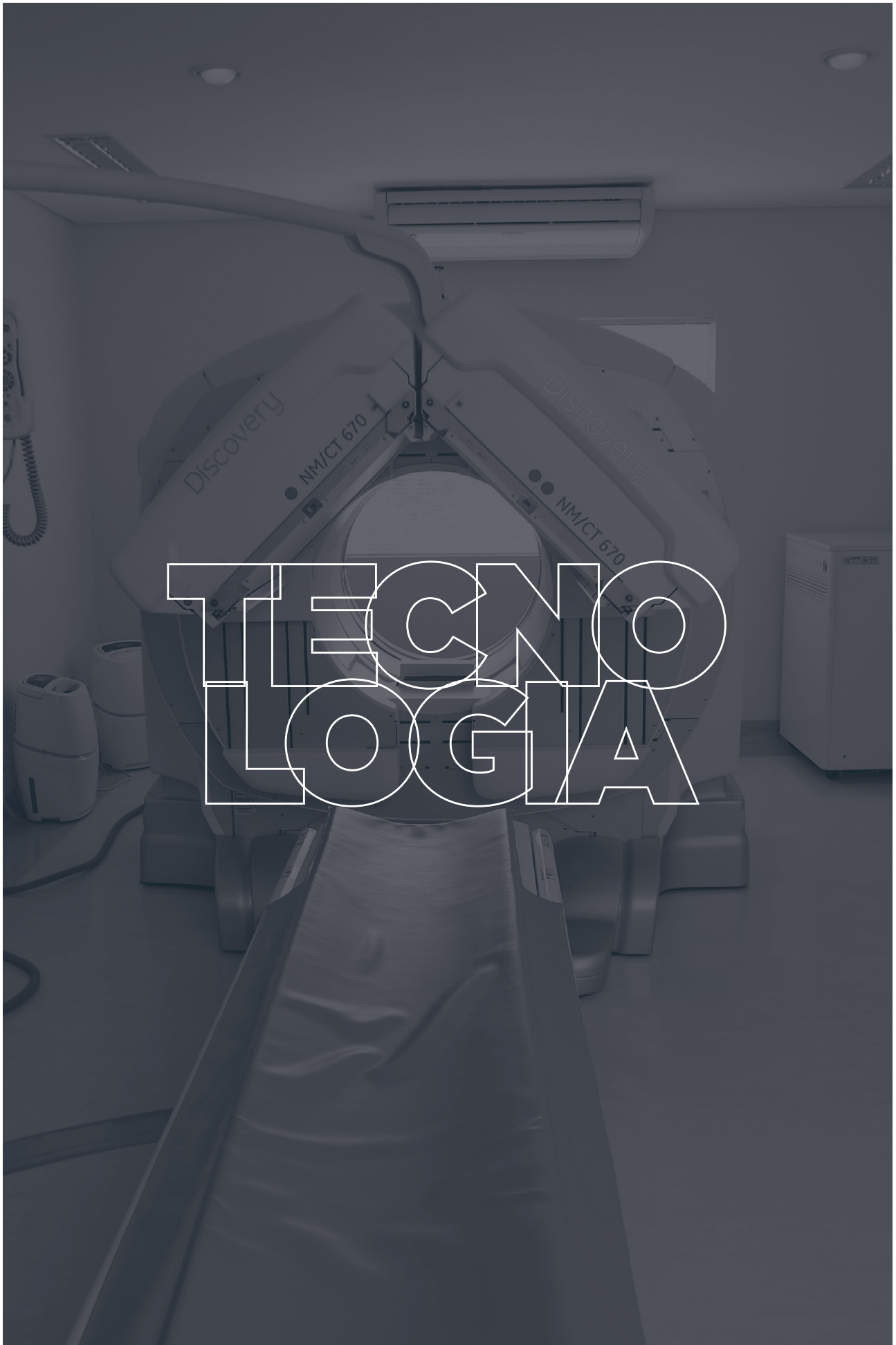
Colaboradores do hospital mostram suas habilidades em canto, dança e humor no evento que já é tradição no calendário artístico de Campina Grande do Sul e acontece no Teatro Municipal José Carlos Zanlorenzi. Em 2017 foi a oitava edição do show, que é aberto ao público. “É muito bacana ver a dedicação de toda a equipe para mostrar seus diferentes talentos e ainda prestigiar os colegas”, comenta o administrador do hospital Bernardo Caron. Todos os anos o show tem uma atração especial e jurados convidados. Neste ano o tema escolhido foi “Rock’n Roll”.

### OUTUBRO ROSA

O vestir rosa em Outubro tornou-se uma tradição para alertar e conscientizar o mundo inteiro para a luta contra o câncer de mama. No HAC tivemos apresentações de dança, entrega de lenços e maquiagem e de anjos de tecido produzidos por mulheres da comunidade, tudo com muito carinho.

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

As colaboradoras do hospital participaram de atividades variadas, como a interpretação poética da música “Todas Elas”, do grupo Roupas Nova. Palestras abordaram as várias facetas da mulher, dicas de moda e beleza. Um salão de beleza ofereceu massagem, manicure e outros procedimentos estéticos.



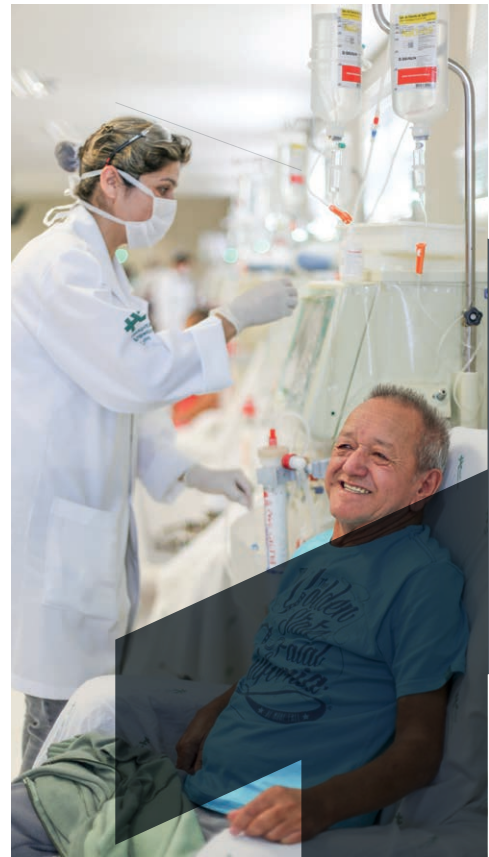
# CIÊNCIA

## MEDICINA DE PONTA AO ALCANCE DE TODOS

O Hospital Angelina Caron é um dos principais parceiros do sistema público de saúde nas esferas estadual e federal. Pacientes de todo o país encontram medicina e infraestrutura de ponta na média e na alta complexidade. Eles têm acesso a exames e tecnologias de diagnóstico, e a tratamentos de última geração.

O HAC realiza transplantes e cirurgias com o mesmo padrão dos mais respeitados centros médicos do mundo. Integra grupos de pesquisa nacionais e internacionais e atualiza constantemente os equipamentos para diagnóstico e procedimentos médicos.

Toda a tecnologia e o conhecimento científico estão a serviço de sua missão e vocação, que são atender a população vulnerável.



## ESPECIALIDADES

- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cardiologia Pediátrica
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Geral
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Eletrofisiologia
- Endocrinologia
- Exames de Imagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroplastia Redutora
- Gastropediatria
- Geriatria
- Ginecologia Cirúrgica
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hematologia
- Hemodinâmica
- Hemodiálise
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Medicina Nuclear
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neuropediatria
- Neuroclínica
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia Cirúrgica
- Oftalmologia Clínica
- Oncologia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pneumologia
- Pneumologia Pediátrica
- Transplante Cardíaco
- Transplante de Córnea
- Transplante de Fígado
- Transplante de Medula Óssea
- Transplante de Pâncreas
- Transplante Renal

# 309

transplantes foram realizados em 2017 pelo HAC, que responde por 94% dos transplantes duplos de pâncreas/rim do Paraná

## TRANSPLANTES INVESTIMENTO CIENTÍFICO E INFORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS

O Hospital Angelina Caron realizou 309 transplantes de coração, córnea, fígado, medula óssea, pâncreas e rim em 2017. O número corresponde a 15% dos procedimentos realizados no Paraná, a maior porcentagem entre as instituições do estado. “Nosso desempenho é resultado de muito investimento técnico-científico e também de ações continuadas junto à sociedade e às famílias contra a desinformação e o preconceito que ainda envolvem a doação de órgãos”, explica o médico João Nicoluzzi, da Central de Transplantes do Hospital Angelina Caron.

O hospital fez 94% dos transplantes de pâncreas/rim e 50% dos transplantes de fígado/rim do Paraná. Em pâncreas e coração, a participação é de 75% e 44% respectivamente. Somos a instituição de saúde com o maior volume em transplante de pâncreas no Brasil.

### TMO

O HAC também já é um centro de referência em Transplante de Medula Óssea (TMO) para o país, embora o primeiro transplante tenha sido em 16 de agosto de 2016. O setor de TMO está integrado ao complexo oncológico do HAC, numa área de quatro mil metros quadrados, com capacidade para 30 leitos e equipamentos especiais como máquina de aférese, centrífugas e freezer -80°.



Nosso desempenho é resultado de muito investimento técnico-científico e também de ações continuadas junto à sociedade e às famílias contra a desinformação e o preconceito que ainda envolvem a doação de órgãos.”

**Dr. João Nicoluzzi**, médico responsável pela Central de Transplantes





## INTELIGÊNCIA ÁREA DE INFORMAÇÕES RECEBE REFORÇO

Em 2017, o HAC incorporou o Business Intelligence (BI), software responsável pela consolidação das informações obtidas em todos os sistemas utilizados na instituição. O BI coleta informações do Tasy – sistema de gestão hospitalar do grupo Philips Medical Systems, implantado em 2005 no Caron – e funciona como uma interface mais amigável. O gestor pode extrair do sistema as informações especificamente moldadas para as suas necessidades.

Essa estrutura robusta de informações é empregada em muitos hospitais mas não é comum em instituições com o perfil do HAC, em que predominam os atendimentos pelo SUS.

Os relatórios facilitam a tomada de decisões e embasam a definição de indicadores, apontando desde custos, procedimentos, índices de infecção, faturamento, etc.

No total, o setor de Tecnologia de Informação e o Data Center receberam investimentos de R\$ 1 milhão em 2017, incluindo melhorias tecnológicas e de infraestrutura física.

# R\$ 1 MILHÃO

FOI O VALOR INVESTIDO NO ANO EM SOFTWARES E INFRAESTRUTURA FÍSICA

## RESIDÊNCIA MÉDICA EM 13 ESPECIALIDADES

A Coordenação de Ensino e Pesquisa mantém e implementa vagas em Residência Médica (todas creditadas pelo MEC), incluindo estágio teórico e prático em convênio com instituições de ensino superior do Paraná e de outros estados.

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, destinada a médicos, caracterizada por treinamento em serviço com carga horária de 2.880 horas anuais sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

### AS ESPECIALIDADES

- Anestesiologia
- Cancerologia Cirúrgica
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Médica
- Ginecologia e Obstetrícia
- Oftalmologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Radioterapia
- Cirurgia Vascular
- Cancerologia Clínica
- Pediatria

## ENSINO E PESQUISA HAC PARTICIPA DE 70 ESTUDOS INTERNACIONAIS

O Núcleo de Ensino e Pesquisa do HAC foi criado em 2002 e tem participação em 70 estudos nacionais e internacionais. Ao longo desses 15 anos prêmios importantes foram conquistados pelos protocolos e projetos de pesquisa.

Os números do núcleo impressionam pela capacidade de contribuição do HAC para o tratamento e a cura de doenças na área da cardiologia. O hospital integra grupos de pesquisas de novos medicamentos realizadas em 40 países e regulamentadas pela agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA) e no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As pesquisas são realizadas em quatro fases. A fase um é feita em laboratório, com o estudo de células e animais. Na fase dois têm início os testes com seres humanos. Ela é comum nos Estados Unidos e raramente realizada no Brasil. A fase três é onde começa a contribuição do HAC. Este é o momento anterior à chegada do medicamento ao mercado e busca comprovar a eficácia e a segurança com o uso por pacientes voluntários. Os estudos continuam após a chegada do medicamento ao mercado com a fase quatro, composta por avaliações e testes periódicos.

A pesquisa na cardiologia é oriunda de convites das universidades americanas, que respondem por 80% dos estudos realizados mundialmente. A escolha do núcleo de pesquisa que participará do estudo leva em consideração a estrutura, o corpo clínico e o histórico de pesquisas realizadas. Quase todas as novas medicações que chegam ao Brasil em cardiologia têm passado pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital Angelina Caron.

### NÚCLEO REALIZOU 17 ESTUDOS EM 2017

Em 2017 o Hospital Angelina Caron participou de 17 estudos nacionais e internacionais. Foi ainda o centro coordenador em dois estudos no Brasil. Ser coordenador significa auxiliar o bom desempenho da pesquisa em outros centros e fornecer orientações sobre os protocolos. Cada nova pesquisa costuma envolver entre 10 e 20 mil pacientes ao redor do globo. No Hospital Angelina Caron, 60% dos participantes são pacientes do hospital e o restante são voluntários de todos os cantos do Brasil. A participação é oriunda de indicações em postos de saúde, médicos e avisos para a comunidade. Cada estudo leva em média três anos, sem custos para os pacientes. Os voluntários

são beneficiados com a garantia da continuidade do tratamento depois dos estudos, independentemente do custo do medicamento no mercado.

No ano passado foram realizados estudos direcionados por genética. Na oncologia, por exemplo, há tratamentos contra o câncer de mama que atuam apenas nas células cancerígenas, preservando as células saudáveis. O tratamento direcionado geneticamente ganha em eficácia.

Já passaram pelo nosso Núcleo de Ensino e Pesquisa mais de 400 pacientes em tratamento com medicações. A coordenação do núcleo é do doutor, docente e cardiologista Dalton Precoma, que lidera uma equipe com oito membros em constante desenvolvimento técnico, dedicados a atender os pacientes e seus familiares.



## OBESIDADE TÉCNICAS MENOS INVASIVAS EM CIRURGIAS BARIÁTRICAS

Outra área de excelência com reconhecimento nacional do Angelina Caron é a da cirurgia bariátrica. Mais de um terço dos procedimentos desse tipo feitos pelo SUS no país são realizados no hospital, que atende pacientes de todos os estados.

No Paraná, o percentual de participação sobe para 60% das 5,8 mil cirurgias anuais do SUS, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Somente em 2017 foram realizadas pelo HAC 3,5 mil cirurgias bariátricas pelo SUS, o que corresponde a um crescimento de 57% em relação ao ano anterior. Para comparação, o número de cirurgias realizadas pelo nosso corpo clínico é superior ao realizado em toda a Região Sudeste, que somou 3.056.

O Hospital Angelina Caron é referência pelo uso de técnicas menos invasivas e na realização de procedimentos em pacientes com nível elevado de obesidade e outras doenças associadas. Alia técnica, tecnologia de ponta e corpo clínico em constante atualização.

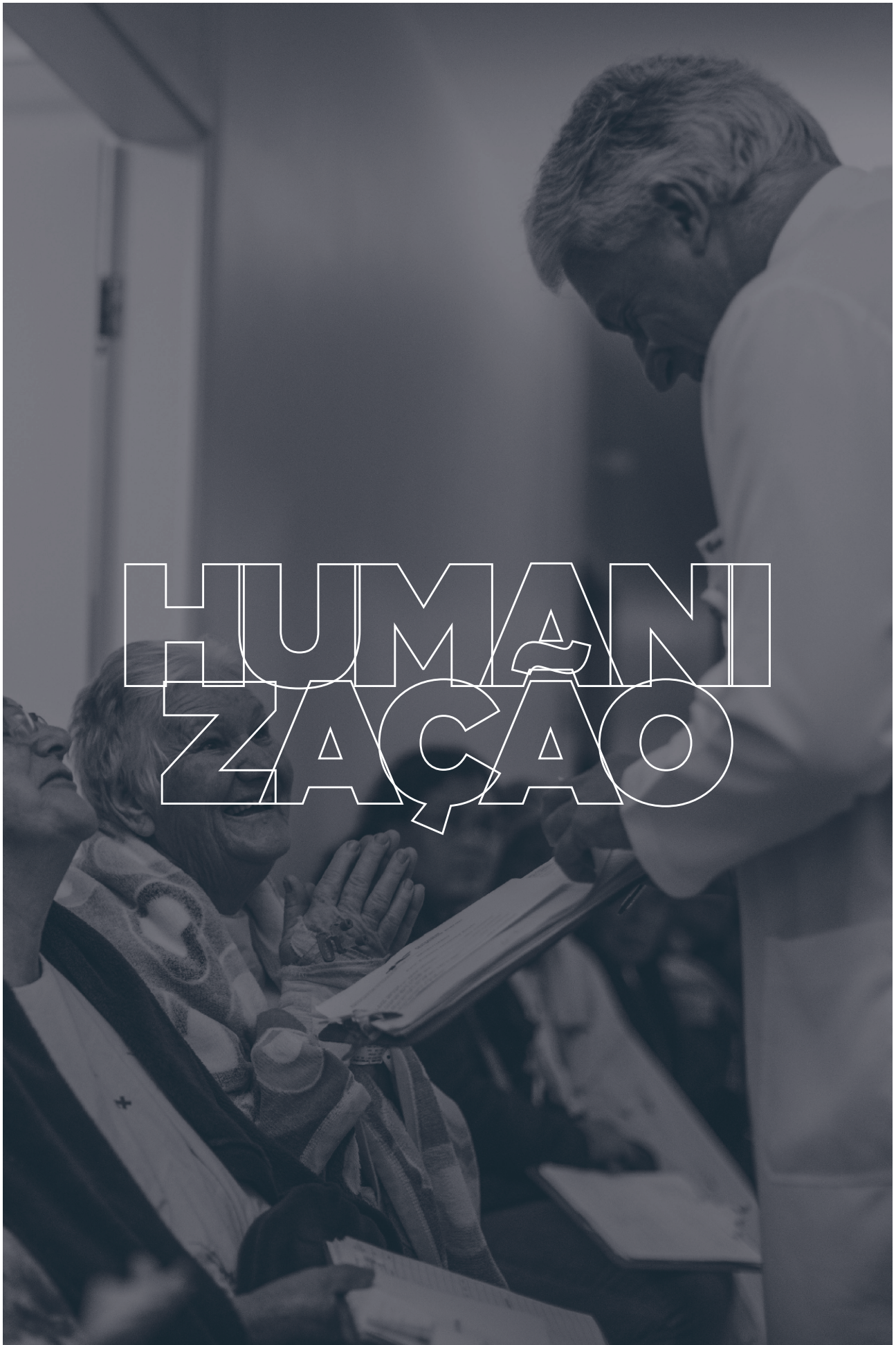
O tratamento cirúrgico é muito mais que operar. No HAC, ele inclui nutricionistas, psicólogos, psiquiatras, educadores físicos e outros profissionais da saúde.



A pesquisa clínica tem um importante papel social presente e futuro. Para cada R\$ 1 investido em prevenção, economizamos R\$ 4 no tratamento de futuros doentes.”

**Dr. Dalton Précoma,**  
coordenador do Núcleo  
de Ensino e Pesquisa





# HUMANIZAÇÃO

# ACOLHER E TRATAR

## INVESTINDO EM FILANTROPIA DE ALTA PERFORMANCE

O HAC está amparado por um modelo administrativo que se ancora em pilares essenciais à sobrevivência de uma instituição com seu perfil: disciplina orçamentária, boas práticas de governança, gestão estratégica, investimentos constantes no saber, em tecnologia, infraestrutura e essencialmente no atendimento mais humanizado.

Toda a tecnologia empregada visando o diagnóstico precoce, a prevenção e o tratamento das doenças, desde as mais simples até as mais complexas, priorizam o paciente mais carente, pertencente ao sistema público de saúde.

Para o sucesso desse trabalho, o HAC atua como articulador da colaboração voluntária de pessoas e de empresas que apoiam a gestão eficiente no terceiro setor e enxergam valor na filantropia de alta performance.

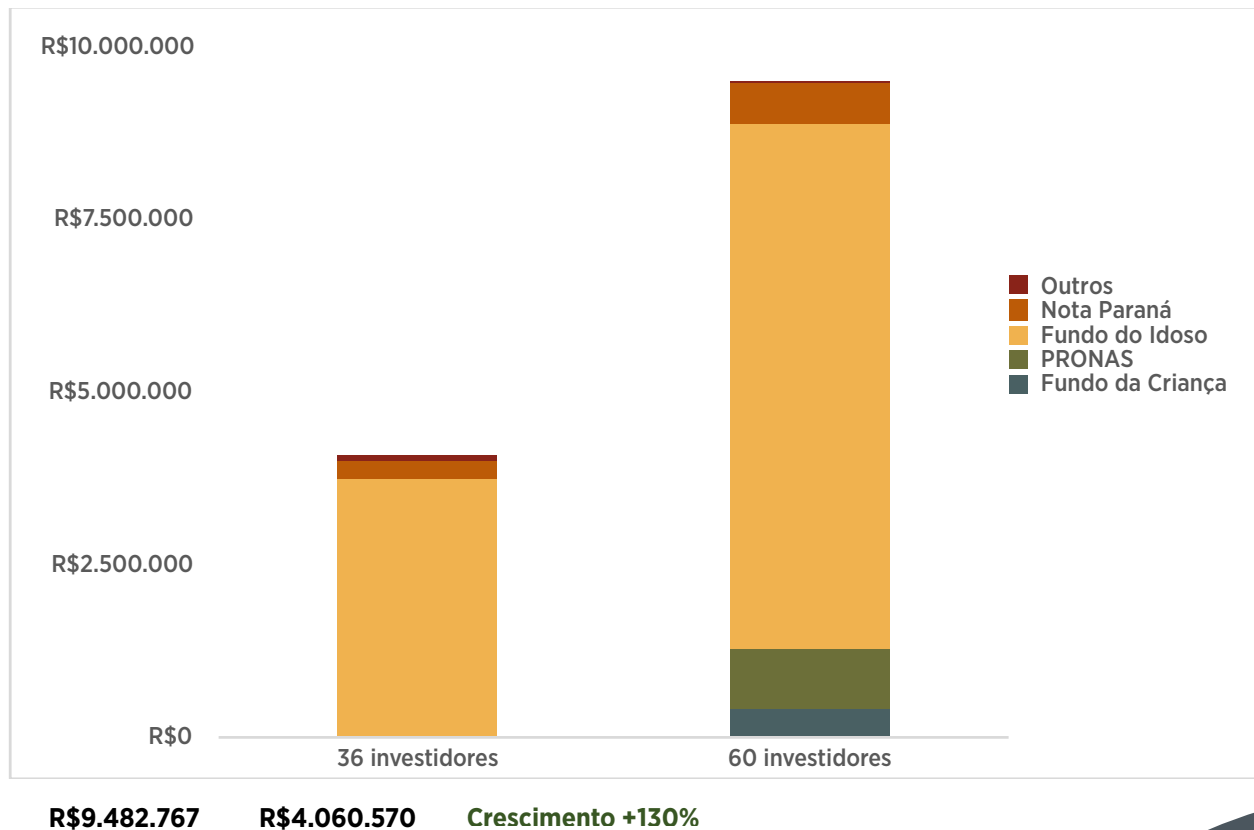
Os recursos captados são utilizados exclusivamente como investimento na estrutura do hospital. “O valor captado é integralmente investido em melhorias na estrutura do Angelina Caron. O hospital conta com uma gestão consciente e saudável. Fechamos com superávit todos os anos e, por isso, conseguimos investir em entregar uma estrutura de hospital privado para a população que depende do SUS”, explica Stephanie Formoso, gestora de investimento social.

Em 2017, o HAC arrecadou R\$ 9,4 milhões com projetos do Fundo do Idoso e do Fundo da Infância, além do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), do programa Nota Paraná e de ação de crowdfunding. Os recursos estão sendo empregados no investimento em um novo Pronto Socorro e tecnologia para o atendimento de crianças, idosos e pessoas com deficiência. O resultado representa um crescimento de 130% se comparado aos R\$ 4,1 milhões captados em 2016.

### Projetos do HAC com apoio da sociedade

	2016	2017
# Investidores	36 investidores	60 investidores
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.060.570,01</b>	<b>R\$ 9.482.767,51</b>
Total Renúncia Fiscal	R\$ 3.710.369,58	R\$ 8.889.249,80
Fundo da Criança	R\$ 1.010,00	R\$ 396.476,10
PRONAS		R\$ 872.118,89
Fundo do Idoso	R\$ 3.709.359,58	R\$ 7.620.654,81
Nota Paraná	R\$ 262.108,06	R\$ 568.353,21
Outros	R\$ 88.092,37	R\$ 25.164,50

## Evolução da Captação de Recursos HAC



## TECNOLOGIA, CONFORTO E RESPEITO

A parceria de investidores privados viabilizou uma série de ações do HAC para melhorar e humanizar o atendimento de pacientes em várias frentes. Os principais destaques são:

- melhorias em áreas como o centro cirúrgico da ortopedia, a hemodinâmica, a nefrologia e o Pronto Socorro;
- aquisição de 96 camas elétricas modernas e confortáveis para substituir todas as camas de ferro das enfermarias
- compra do equipamento de Radioterapia Elekta, dentro do projeto Radioterapia Moderna para Idosos
- aprovação do projeto da Unidade de Dor Torácica (UDT)
- aprovação do projeto do Centro Integrado de Reabilitação Neurológica. Será o primeiro do tipo no Sul do Brasil, com protocolos para reabilitação e a reinserção de pessoas em idade ativa, com deficiência física causada por sequelas de Esclerose Múltipla, Paralisia Cerebral, Miopatias, Lesões Encefálicas Adquiridas e Lesão Medular
- aprovação do projeto de revitalização da Pediatria, que prevê a compra de equipamentos para diagnóstico e suporte à vida, além de berços e camas atualizadas

## NOTA PARANÁ

Em 2017, HAC arrecadou R\$ 568 mil do programa Nota Paraná para investimento na infraestrutura do hospital. O dinheiro foi usado na compra de mesas cirúrgicas, instalação de pontos de controle/ acesso ao hospital, além da reforma física do Pronto Socorro.

## PROGRAMAS QUE ACOLHEM

### ACOLHIMENTO DO IDOSO

- Além de participar do Conselho Municipal do Idoso de Campina Grande do Sul, o HAC acolhe de maneira especial os pacientes idosos para otimizar seu tempo e melhorar a qualidade de vida.

### ATENDIMENTO AO PACIENTE SEQUELADO

- Capacitação de profissionais de saúde na comunidade e orientação de pacientes especialmente vulneráveis para melhor reabilitação e reinserção social.

### CUIDANDO DA MATERNIDADE

- Promoção de encontros mensais e oficinas pedagógicas para promover a qualidade de vida das gestantes e prepará-las para cuidar da nova vida que chega, com ações inclusive para detentas do sistema prisional.

### OUTROS PROGRAMAS

- Cuidado e Equilíbrio Emocional na Saúde Mental; Cuidando de Quem Cuida; Posso Ajudar; Somos Divas; Música no Hospital; Biblioteca da Bia; Caminhada do Caron – Cuidando do Coração



## CORES NA PEDIATRIA

Um SOS artístico permitiu a pintura da ala pediátrica do Hospital Angelina Caron, ao custo de R\$ 13,4 mil. A intervenção alegrou e coloriu o ambiente de recuperação das crianças: elas se transportam para um mundo de pássaros que tocam flautas e coelhos que vivem em árvores. A campanha de crowdfunding reuniu 47 benfeitores e financiou parte do material para pintura de 100 metros quadrados de paredes, que ganharam vida com o talento dos artistas Ramon Martins, Rimon Guimarães, Tom Mais Amor e Zeh Palito.

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatuais vigentes, temos a satisfação de apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da empresa, acompanhadas de Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. Referidas demonstrações foram preparadas de acordo com a Legislação Societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em função da padronização às práticas contábeis internacionais – IFRS. A Sociedade Hospitalar Angelina Caron é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de caráter humanitário e filantrópico. Tem por ramo de atividade a prestação de serviços médico-hospitalares voltado ao atendimento da população vulnerável, além de ensino e pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde. A prestação dos serviços se dá mediante convênios com operadoras de planos de saúde privados, particulares, e o Sistema Único de Saúde (SUS).

O ano de 2017 mostrou-se como um ano de recuperação econômica do país, já apresentando indicadores mais favoráveis do que no ano anterior. Em números, durante o ano de 2017 foram realizados 426.795 atendimentos, 25.101

cirurgias de todos os tipos de especialidades atendidas no Hospital, bem como 301 (ATENÇÃO HACs: A TABELA DA PÁGINA 17 INFORMA 309) cirurgias de transplantes, sendo que 93% são realizados via Sistema Único de Saúde. Além disso, houve um aumento de aproximadamente 10% no quadro de colaboradores, diante da abertura de novos postos de emprego e incentivos quanto ao crescimento profissional de cada colaborador.

O ano de 2018 apresentará diversos desafios, tendo em vista a crise econômica que ainda permanece, bem como a iminente crise política, em especial por conta das eleições anuais de presidente, que poderão trazer incertezas, mas que acreditamos que não afetarão a capacidade da empresa frente aos desafios que se apresentarem.

Importante ressaltar que 2018 será um ano de conquistas para o Hospital em prol da melhoria dos atendimentos à população, eis que já estão programadas melhorias no pronto socorro, pediatria, enfermarias, além da aquisição de novos equipamentos.

O Patrimônio Social totalizou R\$ 62.185.996 em 2017.

Agradecemos a todos os nossos pacientes, clientes, fornecedores, parceiros, prestadores de serviços e colaboradores pelos resultados obtidos.

*Campina Grande do Sul, PR, 01 de abril de 2018.  
A Administração.*



**ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

			Valores em Reais		
A T I V O	NOTA	2017	2016		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>42.117.278</b>	<b>41.105.703</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>8</b>	<b>6.084.045</b>	<b>4.152.146</b>		
Caixa e Bancos		161.550	319.264		
Aplicações Financeiras sem Restrições		1.867.639	1.592.002		
Aplicações Financeiras com Restrições		4.054.856	2.240.880		
<b>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</b>	<b>9</b>	<b>26.484.459</b>	<b>27.604.170</b>		
Créditos a Receber		26.726.904	27.844.656		
(-) Provisões p/ créd. Liquid. Duvidosa		-242.445	-240.486		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>10</b>	<b>4.363.940</b>	<b>4.281.215</b>		
Adiantamentos		1.752.430	3.116.454		
Créditos Diversos		2.611.510	1.164.761		
<b>ESTOQUES</b>	<b>11</b>	<b>5.012.488</b>	<b>4.932.470</b>		
Estoques		5.012.488	4.932.470		
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>	<b>12</b>	<b>172.346</b>	<b>135.702</b>		
Despesas Antecipadas		172.346	135.702		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>100.558.981</b>	<b>97.517.983</b>		
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13</b>	<b>3.635.561</b>	<b>4.586.426</b>		
Outras contas a receber		3.635.561	4.586.426		
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>14</b>	<b>96.622.135</b>	<b>92.931.557</b>		
Bens sem restrições		95.698.431	94.785.994		
Bens com Restrições		13.057.843	9.543.831		
(-) Depreciação Acumulada		-15.933.979	-11.488.695		
Adiantamento a Fornecedores		3.397.852	90.427		
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros		401.988			
<b>BENS INTANGIVEL</b>		<b>301.285</b>			
T. I. Tecnologia da Informação		301.285			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>142.676.259</b>	<b>138.623.686</b>		
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	NOTA	2017	2016		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>43.613.396</b>	<b>39.657.233</b>		
Fornecedores	15	13.376.206	16.943.231		
Salários e Contribuições Sociais	16	10.077.906	9.252.430		
Obrigações Fiscais	17	1.246.853	1.059.495		
Outras Obrigações	18	888.028	784.912		
Créditos de Clientes	19	431.067	112.591		
Empréstimos e financiamentos para Capital de Giro	20	1.200.456	5.111.595		
Empréstimos e Financiamentos de Ativos	20	3.594.127	1.083.373		
Receitas Diferidas - Subvenção a Realizar	21	12.798.753	5.309.606		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>114.208.434</b>	<b>116.058.875</b>		
Empréstimos e Financiamentos de Ativos	20	5.290.932	10.415.639		
Empréstimos e financiamentos para Capital de Giro	20	2.530.639			
Provisão Para Contingências	22	1.849.156	1.105.529		
Dívida Tributária - Prosus - Lei nº 12.873/13	23	100.673.341	100.673.341		
Créditos Não Homologados - Prosus - Lei nº 12.873/13	24	3.864.366	3.864.366		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25</b>	<b>-15.145.571</b>	<b>-17.092.422</b>		
Patrimonio Social		62.185.996	62.185.996		
Reservas de Contribuição		816.784	816.784		
Déficit Acumulado		-80.095.202	-80.233.806		
Superavit do Exercício		1.946.851	138.604		
<b>TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>142.676.259</b>	<b>138.623.686</b>		

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

		Valores em Reais	
	NOTA	2017	2016
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>26</b>	<b>248.103.000</b>	<b>216.850.559</b>
<b>RECEITAS MATRIZ</b>		<b>246.561.764</b>	<b>215.012.813</b>
Receitas com Restrição	26a	217.893.968	185.543.757
Convênio SUS - Internamento		154.577.487	128.924.243
Convênio SUS - Ambulatório		10.784.931	11.367.242
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		15.081.044	13.933.536
Convênio SUS - IAC		17.174.358	17.632.550
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287		10.204.128	9.328.912
Convênio Hosp. SUS		4.534.667	4.160.000
SUS- APAC Hemodiálise		4.923.131	
Deduções de Receitas			-10.592
Subvenções Recebidas		614.222	207.866
Receitas sem Restrição	26b	28.667.796	29.469.056
Convênios Assistenciais		543.518	1.567.575
Convênios Privados		7.218.401	7.211.791
Pacientes Particulares		18.199.615	18.259.070
Doações Recebidas		1.670.712	1.233.562
Receitas Diversas		1.035.550	1.197.058
<b>RECEITAS FILIAL CURITBA</b>		<b>1.541.236</b>	<b>1.837.746</b>
Receitas sem Restrição	26b	1.541.236	1.837.746
Convênios Privados		1.442.392	1.107.358
Pacientes Particulares		98.844	730.388
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>	<b>27</b>	<b>-423.438</b>	<b>-610.149</b>
(-) Devolução p/ Pacientes		-9.926	-35.716
(-) Glosas s/ Serviços		-413.512	-574.433
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>247.679.562</b>	<b>216.240.410</b>
<b>CUSTOS DOS SERV./PRODUTOS - MATRIZ</b>	<b>28</b>	<b>212.631.850</b>	<b>184.329.895</b>
Custo com Pessoal		57.936.503	41.744.560
Suprimentos		47.329.416	44.157.135
Aluguel - Uso Instalações		10.364.742	10.200.000
Serviços Profissionais		86.527.564	75.566.485
Depreciação		3.408.246	
Outros Custos		7.065.379	12.661.715
<b>CUSTOS SERV./PROD - FILIAL DE CURITIBA</b>	<b>29</b>	<b>1.799.404</b>	<b>543.063</b>
Custo com Pessoal		107.002	
Suprimentos		222.106	
Aluguel - Uso Instalações		533.377	543.063
Serviços Profissionais		146.562	
Depreciação		549.672	
Outros Custos		240.685	
<b>SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>33.248.308</b>	<b>31.367.452</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS - MATRIZ</b>	<b>30</b>	<b>31.390.242</b>	<b>29.681.608</b>
Administrativas		21.358.717	28.753.788
Indenizações Trabalhistas		743.627	1.105.529
Contribuições Sociais			6.851
Outras Despesas e Receitas Operacionais		9.353.796	-417.983
Depreciação		543.993	699.257
(-) Recuperação de Despesas		-609.891	-465.834
<b>DESPESAS OPERACIONAIS - FILIAL CURITIBA</b>	<b>31</b>	<b>247.507</b>	<b>166.653</b>
Administrativas		247.507	198
Depreciação			49.969
Manutenção			116.486
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MATRIZ</b>	<b>32</b>	<b>366.310</b>	<b>-1.362.589</b>
Receitas Financeiras		2.785.424	1.453.542
(-) Despesas Financeiras		-2.419.114	-2.816.131
<b>RESULTADO FINANC. LÍQ. FILIAL CURITBA</b>	<b>33</b>	<b>-30.018</b>	<b>-17.998</b>
(-) Despesas Financeiras		-30.018	-17.998
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.946.851</b>	<b>138.604</b>
<b>SUPERAVIT DO PERÍODO</b>	<b>34</b>	<b>1.946.851</b>	<b>138.604</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016</b>		
	Valores em Reais	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Superavit do Período	1.946.851	138.604
Ajustes por:		
Depreciação	4.501.911	749.225
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos	797.438	772.235
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.959	5.360
Resultado alienação de imobilizado	30.664	567
Provisão para contingências	743.627	1.105.529
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a Receber	1.117.752	-6.099.748
Estoques	-80.018	154.157
Outros créditos de curto e longo prazo	831.496	3.396.127
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-3.567.025	4.572.153
Salários e encargos sociais	825.476	1.870.128
Obrigações fiscais	187.358	139.583
Outras obrigações	103.116	158.955
Crédito de clientes - Adiantamentos	318.476	-73.341
Receitas Diferidas - Subvenção a Realizar	7.489.147	2.027.242
<b>Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) atividades operac</b>	<b>15.248.228</b>	<b>8.608.462</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-8.193.177	-14.302.989
Aquisição de bens do ativo intangível	-301.285	
Baixa de imobilizado	-29.976	
<b>Caixa líquido consumido p/ atividades de investimento</b>	<b>-8.524.438</b>	<b>-14.302.989</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	10.793.590	34.103.170
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-15.585.481	-30.196.160
<b>Caixa líquido gerado p/ atividades de financiamento</b>	<b>-4.791.891</b>	<b>3.907.010</b>
<b>Aumento ( redução ) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.931.899</b>	<b>-1.787.517</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.152.146</b>	<b>5.939.663</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>6.084.045</b>	<b>4.152.146</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.931.899</b>	<b>-1.787.517</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016</b>						
	<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>RESERVA CONTRIB.</b>	<b>DÉFICIT ACUMULADO</b>	<b>AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>SUPERAVIT/ DEFICIT EXERCÍCIO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>62.185.996</b>	<b>816.784</b>	<b>-80.676.676</b>	<b>-</b>	<b>442.870</b>	<b>-17.231.026</b>
Superávit do exercício					138.604	138.604
Transf. superávit 2015			442.870		-442.870	-
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>62.185.996</b>	<b>816.784</b>	<b>-80.233.806</b>	<b>-</b>	<b>138.604</b>	<b>-17.092.422</b>
Superávit do exercício					1.946.851	1.946.851
Transf. superávit 2016			138.604		-138.604	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>62.185.996</b>	<b>816.784</b>	<b>-80.095.202</b>	<b>-</b>	<b>1.946.851</b>	<b>-15.145.571</b>

**JORGE ITSUO FUKUSHIMA**  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF. 004.044.229-26

**LUIZ WALDEMAR COSTA**  
CONTADOR  
CRC 027.317/0-9 PR

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (Entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma Entidade beneficente e eminentemente direcionada a saúde humana, **é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos**. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde – SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso as pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõe de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria e Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento. A Entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas e em outros procedimentos de alta complexidade, atuando nas modalidades de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

A Entidade tem como finalidade:

- I - Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
- II - Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
- III - Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência a saúde;
- IV - Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
- V - Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
- VI - Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
- VII - Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

## São Objetivos Específicos da Entidade

- Atendimento hospitalar geral e especializado.
- atendimentos em Pronto Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgência e Emergência.
- A Prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

## Das Atividades e Objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodálises, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas a saúde, ensino e pesquisa, com seu público alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

## Dos resultados obtidos

Número de Atendimentos Realizados	2017	%	2016	%
Pelo SUS	326.372	76,48	312.369	75,80
Outros Atendimentos	100.373	23,52	99.716	24,20
Total de Beneficiários	426.745	100,00	412.085	100,00

Número de Procedimentos Realizados	2017	%
Pelo SUS	2.007.137	92,98
Outros Procedimentos	151.339	7,02
Total de Procedimentos	2.158.476	100,00

Os procedimentos realizados atendem as normativas da Portaria nº 1.970 de 16 de Agosto de 2011.

Em R\$	2017	%	2016	%
RECEITA DE SERVIÇOS	244.782.517	100,00	214.222.665	100,00
Convênio SUS - Internamento	154.577.487	63,14	128.929.243	60,18
Convênio SUS - Ambulatório	10.784.931	4,41	11.367.242	5,31
Convênio SUS - Radio/Quimioterapia	15.081.044	6,15	13.933.536	6,50
Convênio SUS - IAC	17.174.358	7,01	17.632.550	8,22
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287	10.204.128	4,17	9.323.912	4,36
Convênio Hosp. SUS	4.534.667	1,86	4.160.000	1,95
Convênio SUS - APAC - Hemodiálise	4.923.131	2,02		
Convênios Assistenciais	543.519	0,23	1.567.575	0,74
Convênios Privados	8.660.793	3,54	8.319.149	3,89
Pacientes Particulares	18.298.459	7,47	18.989.458	8,85

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente de parcerias com órgãos públicos (SUS) representando 88,76% no ano de 2017 e 86,52% no ano de 2016 dos recursos recebidos. Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## **Títulos e Qualificações**

A Entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal – ano da publicação 2008 b) título de utilidade pública estadual – ano da publicação 2007 c) título de utilidade pública municipal – ano da publicação 2006 d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social – ano da publicação 2007 e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social – publicado em 2009 e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria nº 693 de 07 de abril de 2017, com validade de 11 de julho de 2017 a 10 de julho de 2020.

## **Apresentação Das Demonstrações Contábeis**

### Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)

Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

## **Principais Práticas Contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### Caixa e Equivalentes de Caixa.

Representadas pelo saldo em dinheiro no caixa, depósito bancário à vista e o saldo das aplicações financeiras.

#### Clientes e Outros Recebíveis

Os créditos a receber são apresentados pelo valor efetivamente faturado, deduzindo-se a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa que foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes.

#### Estoques

São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado, e compreende materiais hospitalares, medicamentos, órtese e prótese, material de consumo e material de expediente de utilização na operação da Entidade.

#### Demais Ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados e julgados favoráveis à Entidade e seu valor puder ser mensurado com segurança.

#### Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para o período encerrado em 31/12/2017 são as seguintes:

Sistema e Equipamentos de Informática .....	5 anos
Móveis e Utensílios .....	10 anos
Máquinas e Equipamentos.....	10 anos
Veículos .....	10 anos

#### Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## Redução ao valor recuperável (impairment)

### Ativos financeiros

A Entidade avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições de que a Entidade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Entidade.

### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2017, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

### Passivo Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros, até a data do encerramento do balanço patrimonial.

### Receitas e Despesas

As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

### Apuração do Resultado do Período

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.



## Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2017	2016
Caixa e bancos	161.550	319.264
Aplicação Financeira sem restrição	3.848.574	1.592.002
Aplicação Financeira com restrição	2.073.921	2.240.880
Total	6.084.045	4.152.146

## Cientes e Outros Recebíveis

Descrição	2017	2016
Sistema Único de Saúde - SUS	24.337.073	24.101.328
Convênios	1.296.213	1.609.447
Particulares	856.927	1.554.905
Cartões de créditos	236.691	578.976
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-242.445	-240.486
Total	26.484.459	27.604.170

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

## Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

Descrição	2017	2016
Adiantamento a Empregados	369.040	288.306
Adiantamentos a Fornecedores	1.131.623	2.611.487
Imposto a Compensar	14.712	51.269
Cheque em Cobrança	26.499	36.123
Deposito Judicial	-	1.077.369
PIS a Compensar	21.958	
Adiantamento Despesas de Importação	89.542	12.755
Adiantamento de Câmbio	162.225	203.906
Outros empréstimos	2.548.341	
Total	4.363.940	4.281.215

## Estoque

Descrição	2017	2016
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	4.747.950	4.768.662
Material de Expediente	169.917	163.808
Estoque de Produtos RFB	94.621	
Total	5.012.488	4.932.470

## Outros Ativos Circulantes

Representado pela conta de Despesas Antecipadas que em 31/12/2017 representa R\$ 172.346 (R\$ 135.702 em 31/12/2016).

## Realizável a Longo Prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

Descrição	2017	2016
Contratos de Mútuo	352.650	2.798.387
Deposito Judicial	3.038.031	1.543.159
Cheques em Cobrança	244.880	244.880
<b>Total</b>	<b>3.635.561</b>	<b>4.586.426</b>

## Imobilizado

Movimentação do imobilizado ano de 2017

Descrição	01/01/2017 Custo	Adições	Baixas/ Tranf.	31/12/2017 Custo
Sistema e Equip..de Inform.	1.358.854	267.693	(56.040)	1.570.507
Móveis e Utensílios	6.252.396	451.479	(1.275)	6.702.600
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	35.856.764	3.641.772		39.498.536
Veículos	343.231	70.396		413.627
Consórcios	123.740	52.424		176.164
Benfeitorias		401.988		401.988
Adiantamento a Fornecedor	90.427	3.307.425		3.397.852
<b>Total</b>	<b>104.420.252</b>	<b>8.193.177</b>	<b>(57.315)</b>	<b>112.556.114</b>

## Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	01/01/2017 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2017 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	(1.015.025)	(134.204)	56.627	(1.092.602)
Móveis e Utensílios	(2.640.349)	(628.766)		(3.269.115)
Máquinas / Equipamentos	(7.735.370)	(3.667.827)		(11.403.197)
Veículos	(97.951)	(71.114)		(169.065)
Total	(11.488.695)	(4.501.911)	56.627	(15.933.979)
<b>Saldo líquido 31/12/2017</b>	<b>92.931.557</b>	<b>3.691.266</b>	<b>(688)</b>	<b>96.622.135</b>

## Bens Intangível em 2017

Descrição	01/01/2017 Custo	Adições	Baixas	31/12/2017 Custo
T.I. Tecnologia Informática		301.285		301.285
<b>Total</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>301.285</b>		<b>301.285</b>

## Movimentação do imobilizado ano de 2016

Descrição	01/01/2016 Custo	Adições	Baixas/ Tranf.	31/12/2016 Custo
Sistema e Equip.. de Inform.	1.191.771	175.388	(8.305)	1.358.854
Móveis e Utensílios	4.801.943	1.450.453		6.252.396
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	23.254.383	12.602.381		35.856.764
Veículos	335.431	7.800		343.231
Consórcios	56.773	66.967		123.740
Adiantamento a Fornecedor	90.427			90.427
<b>Total</b>	<b>90.125.568</b>	<b>14.302.989</b>	<b>(8.305)</b>	<b>104.420.252</b>

## Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	01/01/2016 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2016 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	(911.667)	(111.096)	7.738	(1.015.025)
Móveis e Utensílios	(2.060.345)	(580.004)		(2.640.349)
Máquinas / Equipamentos	(7.692.317)	(43.053)		(7.735.370)
Veículos	(82.879)	(15.072)		(97.951)
Total	(10.747.208)	(749.225)	7.738	(11.488.695)
<b>Saldo líquido 31/12/2016</b>	<b>79.378.360</b>	<b>13.553.764</b>	<b>(567)</b>	<b>92.931.557</b>

## Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da Entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações as serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2017o total de R\$ 13.376.206 e em 31/12/2016 R\$ 16.943.231.

## Salários e Contribuições Sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldos são referentes as contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

Descrição	2017	2016
Férias a Pagar	6.345.006	5.584.340
INSS e Salário Família	469.513	800.598
Contribuição Sindical	51.883	23.903
Salários e Ordenados	2.532.290	2.309.093
FGTS a Recolher	652.166	533.645
13ª Salario a Pagar	2.955	851
Rescisões a Pagar	24.093	
<b>Total</b>	<b>10.077.906</b>	<b>9.252.430</b>

## Obrigações Fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

Descrição	2017	2016
Imposto de Renda Retido na Fonte	882.699	714.901
INSS Retido de Terceiros	7.044	4.354
Cofins / Csll / Pis Retido de Terceiros	341.241	329.903
ISS Retido de Terceiros	15.869	10.337
<b>Total</b>	<b>1.246.853</b>	<b>1.059.495</b>

## Outras Obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

Descrição	2017	2016
Pensão Judicial	9.546	8.410
Convênio com Dentista	1.920	7.173
Convênio com Farmácia	71.911	45.254
Convênio com Lanchonete	6.852	1.303
Honorários Médicos	427.330	364.127
Convênio com Estacionamento	41.420	32.042
Convênio com Ótica	55.031	45.192
Outros Convênios	72.717	40.491
Consórcios a Pagar		2.490
Convênio com Assoc. Funcionários	615	615
Seguros a Pagar	6.087	
Cartão de Crédito	4.168	
Créditos Consignados	190.431	235.393
Serviços Profissionais		2.422
<b>Total</b>	<b>888.028</b>	<b>784.912</b>

## Créditos de Clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares em 31/12/2017 por R\$ 431.067 (R\$ 112.591 em 31/12/2016).

## Empréstimos e Financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da Entidade:

Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos Diretores, com taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em setembro de 2018 e janeiro de 2020.

AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.

HSBC Bank Brasil S/A, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros variáveis.

General Electric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2021.

GE Medical System LLC, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em setembro de 2021.

Descrição	2017	2016
Créditos de Pessoas Jurídicas	3.430.639	5.111.139
Créditos de Instituições Financeiras	324.045	456
Créditos para Financiamento de Ativos	8.861.470	11.499.012
<b>Total</b>	<b>12.616.154</b>	<b>16.610.607</b>

Passivo Circulante	4.794.583	6.194.968
Passivo não Circulante	7.821.571	10.415.639

### Receitas Diferidas – Subvenção a Realizar

A Entidade recebeu em 2017 o valor de R\$ 8.040.545, sendo: R\$ 120.000 – Termo de Parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul, relativo a recursos para o Centro de Epidemiologia, R\$ 3.322.653 – Referente a Recursos do Fundo do Idoso concedente a Prefeitura de Campina Grande do Sul, R\$ 2.327.892 – Convenio com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, destinado a aquisição de ativo imobilizado e R\$ 2.270.000, relativos a recursos do Ministério da Saúde provenientes de Emendas Parlamentares destinados a aquisição de ativo imobilizado.

Descrição	2017	2016
Recursos do Núcleo de Vigilância	120.000	
Recursos de Emendas Parlamentares	6.507.531	4.350.826
Recursos da Secretaria Est. de Saúde	6.171.222	958.780
<b>Total</b>	<b>12.798.753</b>	<b>5.309.606</b>

### Provisão Para Contingências

a)- Perdas Provável.

Na data das demonstrações financeiras a entidade apresentava um passivo correspondente a contingências trabalhistas com probabilidade de perda provável abaixo:

Descrição	2017	2016
Ações Trabalhistas	1.849.156	1.105.529
<b>Total</b>	<b>1.849.156</b>	<b>1.105.529</b>

b)- Perdas Possíveis e Remotas.

As ações da natureza trabalhista não foram provisionadas no balanço com base em entendimento de seus consultores jurídicos e a diretoria da entidade não vê expectativa significativa de perda no final das causas, as quais totalizam: perdas possíveis R\$ 5.247.000; perdas remotas R\$ 184.229.

### Dívida Tributária – Prosus – Lei nº 12.873/13

Descrição	2017	2016
Notificação - Cofins	18.731.924	18.731.924
Notificação - Pis	3.314.871	3.314.871
Notificação - C.S.L.L.	2.297.074	2.297.074
Notificação - I.R.P.J.	6.172.117	6.172.117
Notificação - I.R.R.F.	19.573.249	19.573.249
Notificação - Contribuição Previdenciária	50.584.106	50.584.106
<b>Total</b>	<b>100.673.341</b>	<b>100.673.341</b>

### Créditos não Homologados – Prosus – Lei nº 12.873/13

Descrição	2017	2016
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717	185.717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas	627.174	627.174
Cofins/CSLL/Pis - Retenções Pessoas Jurídicas	2.252.143	2.252.143
Pis s/ Folha de Pagamento	318.074	318.074
Cofins sobre Importações	320.630	320.630
P I S sobre Importações	69.610	69.610
Imposto de Importação	64.683	64.683
I.P.I. sobre Importação	26.335	26.335
<b>Total</b>	<b>3.864.366</b>	<b>3.864.366</b>

As dívidas das Notas 23 e 24 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que Participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013. A adesão ao PROSUS foi deferida de forma definitiva em 26/10/2017 através da Portaria nº 1.667/SASMS, publicada no Diário Oficial da União em 17/11/2017.

### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R\$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2016) Reserva de Contribuição de R\$ 816.784 (816.784 em 31/12/2016), Déficit Acumulado de R\$ -80.095.202 (Déficit Acumulado de R\$ -80.233.806 em 31/12/2016) e superávit do exercício de R\$ 1.946.851, (superávit de R\$ 138.604 em 31/12/2016) totalizando o Patrimônio Líquido em R\$ -15.145.571 (-17.092.422 em 31/12/2016).

### Receitas Operacionais

As receitas totais da Entidade, compreendendo o valor de R\$ 247.797.737 no ano de 2017 e R\$ 216.850.559 no ano de 2016, estão segregadas da seguinte forma:

#### Com restrição

= São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os Órgãos Públicos; Federal e Estadual para aplicação específica tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

= Subvenções Recebidas: A Entidade recebeu durante o ano de 2017, recursos através dos Convênios a saber:

- Convênio nº 102/2016, recursos da Sec. Estadual de Saúde do Paraná no valor de.....	R\$ 2.327.892
- Convênio nº 001/2017, recursos da Pref. Municipal de Campina Grande do Sul, Fundo do Idoso no valor de .....	R\$ 3.322.653
- Convênio SICONV nº 833860-2016, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....	R\$ 150.000
- Convênio SICONV nº 835345/2016, recursos do Ministério da Saúde no valor de .....	R\$ 1.500.000
- Convênio SICONV nº 835359/2016, recursos do Ministério da Saúde no valor de .....	R\$ 500.000
- Convênio SICONV nº 824190/2016, recursos do Ministério da Saúde no valor de .....	R\$ 120.000
- Recursos da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul para o Centro de Epidemiologia .....	R\$ 120.000
	<b>R\$ 8.040.545</b>

Esses recursos foram destinados à aquisição de bens do Ativo Imobilizado da entidade no ano de 2017, para a unidade de atenção a saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência na Conta de Receitas Diferidas – Subvenção a Realizar no Passivo Circulante e quanto da realização foram contabilizados em conta de resultado apenas a Depreciação Acumulada dos referidos bens, no valor de R\$ 207.866, conforme determina a Resolução nº 1.143 do Conselho Federal de Contabilidade NBCT nº 19.4.

Descrição	2017	2016
Convênio SUS - Internamento	154.577.487	128.924.243
Convênio SUS - Ambulatório	10.784.931	11.367.242
Convênio SUS - Radio/Quimioterapia	15.081.044	13.933.536
Convênio SUS - IAC	17.174.358	17.632.550
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287	10.204.128	9.328.912
Convênio Hosp. SUS	4.534.667	4.160.000
Convênio SUS - APAC - Hemodiálise	4.923.131	
Subvenções Recebidas	614.222	207.866
Dedução de Receitas		-10.592
<b>Total</b>	<b>217.893.968</b>	<b>185.543.757</b>

### Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações Voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas Diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, sessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Descrição	2017	2016
Matriz		
Convênios Assistenciais	543.518	1.567.575
Convênios Privados	7.218.401	7.211.791
Pacientes Particulares	18.199.615	18.259.070
Doações Recebidas	1.670.712	1.233.562
Receitas Diversas	1.035.550	1.197.058
Total Matriz	28.667.796	29.469.056
Filial Curitiba		
Convênios Privados	1.442.392	1.107.358
Pacientes Particulares	98.844	730.388
Total Filial	1.541.236	1.837.746
<b>Total</b>	<b>30.209.032</b>	<b>31.306.802</b>

As doações em 2017 foram recebidas dos seguintes programas, projetos e doadores:

Descrição	2017	2016
Programa do Estado do Paraná - "Nota Paraná"	528.165	262.108
Projeto Idoso		183.439
Ações Internas de Feiras de Gastronomias	1.200	39.385
Outras Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas	1.141.347	748.630
<b>Total</b>	<b>1.670.712</b>	<b>1.233.562</b>

### Deduções das Receitas

Descrição	2017	2016
Devolução de Receitas p/ Pacientes	9.926	-35.716
Glosas s/ Serviços	413.512	-574.433
<b>Total</b>	<b>423.438</b>	<b>-610.149</b>

### Custos dos Serviços Prestados – Matriz

Descrição	2017	2016
Salários e Ordenados	33.935.280	33.660.989
13º Salário	3.667.148	2.974.556
Abono Salarial	90.370	127.230
Aviso Prévio	243.777	155.062
Férias	5.995.127	4.758.868
Indenizações Trabalhistas	1.820	63.924
Verbas Rescisórias	18.073	3.931
Previdência Social	1.184	
FGTS	4.249.942	3.456.439
Sindicatos	95.456	78.011
Alimentação	8.488.370	7.896.153
Vales e Transportes de Funcionários	507.823	457.043
Uniformes e EPIs	46.605	50.442
Programa de Formação Profissional		4.800
Seguros	595.528	718.827
<b>Total de Custo com Pessoal</b>	<b>57.936.503</b>	<b>54.406.275</b>
Órteses e Próteses	15.901.810	15.691.699
Materiais Hospitalares	15.790.683	13.903.354
Medicamentos	10.565.651	9.817.361
Materiais de Consumo	4.548.800	3.755.276
Materiais de Expedientes	626.305	445.766
Ajustes de Inventários	-117.619	496.330
Frete e Carretos	13.786	47.349
<b>Total de Suprimentos</b>	<b>47.329.416</b>	<b>44.157.135</b>



Aluguel - Uso Instalação	10.364.742	10.200.000
Serviços Médicos Pessoa Física	4.352.304	4.340.898
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	1.450.366	3.173.761
Serviços Terceiros Pessoa Física	9.250	66.702
Serviços Médicos Pessoa Jurídica	71.101.522	63.614.464
Serviços Hospitalares	9.614.122	4.370.660
<b>Total de Serviços Profissionais</b>	<b>86.527.564</b>	<b>75.566.485</b>
Depreciação e Amortização	3.408.246	
Locação e Arrendamento	1.101.160	
Manutenção de Equipamentos	2.579.281	
Manutenção Predial	743.848	
Leasing	151.986	
Manutenção de Móveis	58.629	
Importação de Peças p/ Reposição	86.275	
Desembaraço Aduaneiro	25.593	
Energia Elétrica	1.291.198	
Variação Monetária Passiva	770.628	
Provisão para Devedores Duvidosos	242.445	
Baixa de Imobilizado	14.336	
<b>Total de Outros Custos</b>	<b>7.065.379</b>	

<b>Total - Custos de Serviços/Produtos - Matriz</b>	<b>212.631.850</b>	<b>184.329.895</b>
---	--------------------	--------------------

### Custos dos Serviços Prestados – Filial Curitiba

Descrição	2017	2016
Salários e Ordenados	73.196	
13º Salario	1.952	
Férias	4.320	
F.G.T.S.	6.933	
Sindicatos	510	
Alimentação	19.454	
Seguros	545	
Uniformes e EPIs	92	
<b>Total de Custos com Pessoal</b>	<b>107.002</b>	

Descrição	2017	2016
Material de Consumo	222.106	
<b>Total de Suprimentos</b>	<b>222.106</b>	

Descrição	2017	2016
Aluguel das Instalações	533.377	543.063
<b>Total de Aluguel - Uso Instalações</b>	<b>533.377</b>	<b>543.063</b>

Descrição	2017	2016
Serviços de Gestão	2.310	
Serviços Médicos P.J.	144.252	
<b>Total de Serviços Profissionais</b>	<b>146.562</b>	

Descrição	2017	2016
Depreciação	549.672	
<b>Total de Depreciação</b>	<b>549.672</b>	

Descrição	2017	2016
Manutenção de Equipamentos	240.685	
<b>Total de Outros Custos</b>	<b>240.685</b>	

<b>Total - Custos de Serviços/Produtos - Filial</b>	<b>1.799.404</b>	<b>543.063</b>
---	------------------	----------------

## Despesas Operacionais – Matriz

Descrição	2017	2016
Salários e Ordenados	15.609.830	8.870.333
13º Salário	682.228	783.854
Aviso Prévio	63.192	
Férias	737.034	1.254.165
F G T S	1.037.564	910.840
Sindicatos	21.502	20.557
Alimentação	1.967.145	2.080.792
Vales e Transporte de Funcionários	124.484	120.440
Uniformes e EPIs	7.217	
Seguros	142.080	189.425
Locações e Arrendamentos	20.548	925.305
Manutenção de Equipamentos	159.408	2.757.883
Manutenção Predial	11.414	958.970
Manutenção de Softwares	41.305	
Serviços de Informática	153.125	
Manutenção de Móveis		60.417
I.P.V.A	8.139	
Combustíveis e Lubrificação	8.754	
Despesas com Veículos	37.455	60.867
Energia Elétrica	144.432	1.896.190
Correio e Comunicação	381.861	39.658
Outras Despesas		963.024
Materiais de Expedientes		117.468
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica		6.726.023
Serviços Terceiros Pessoa Física		17.577
F G T S		910.840
Sindicatos		20.557
Alimentação		2.080.792
Vale Transporte		120.440
Seguro		189.425
<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>21.358.717</b>	<b>28.753.788</b>
Ações Trabalhistas Provisionadas	743.627	1.105.529
PIS sobre Folha de Pagamento		
Taxas e Multas Diversas		6.851
<b>Total das Contribuições Sociais</b>		<b>6.851</b>
Depreciações	543.993	699.257
(-) Reversão da Provisão	-240.487	-235.127
(-) Ajustes de Inventários		-423.909
Provisão para Devedores Duvidosos		240.487
Baixa de Imobilizado		566
Aluguéis	1.151.638	

Assinaturas e Publicações	20.072	
Associações e Conselhos de Classes	12.200	
Cartórios, Taxas e Licenças	27.555	
Despesas Judiciais	485.409	
Propaganda	23.381	
Despesas com Viagens e Estádias	30.724	
Fretes	27.879	
Indenizações Judiciais	259.845	
Estágios Supervisionados	26.076	
Multas Fiscais	37.253	
Materiais de Expedientes	4.734	
Serviços de Terceiros Pessoa Física	29.417	
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	7.324.658	
Imposto de Renda Retido	133.442	
<b>Total Outras Despesas e (Receitas) Operacionais</b>	<b>9.353.796</b>	<b>-417.983</b>
(-) Recuperação de Despesas	(609.891)	(465.834)
<b>Total das Despesas Administrativas - Matriz</b>	<b>31.390.242</b>	<b>29.681.608</b>

### Despesas Operacionais – Filial Curitiba

Descrição	2017	2016
Depreciação		49.969
Salários e Ordenados	163.561	
13º Salário	3.769	
Férias	13.481	
F,G,T,S,	13.304	
Sindicatos	170	
Alimentação	51.171	
Uniformes e EPIs	201	
Seguros	1.355	
Manutenção de Equipamentos	495	116.486
Despesas Administrativas		198
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>247.507</b>	<b>166.653</b>

### Resultado Financeiro – Matriz

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	1.161.152	730.834
Juros Recebidos	396.198	290.393
Juros sobre Aplicações Financeiras	155.993	300.609
Variação Monetária Ativa	1.072.081	131.706
<b>Total</b>	<b>2.785.424</b>	<b>1.453.542</b>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	162.640	-174.237
IOF	62.751	-106.093
Juros e Multas	1.334.161	-1.242.876
Variação Monetária Passiva	755.995	-1.213.167
Descontos Concedidos	4.840	
Taxa ADM Cartão de Crédito	98.727	
IRF		-79.758
<b>Total</b>	<b>2.419.114</b>	<b>-2.816.131</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>366.310</b>	<b>-1.362.589</b>

## Resultado Financeiro – Filial Curitiba

	2017	2016
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	12	
Taxas Adm	30.006	-17.998
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>30.018</b>	<b>-17.998</b>

## Apuração do Resultado do Período

O Superávit de R\$ R\$ 1.946.851 do ano de 2017 (R\$ 138.804 do ano de 2016), foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência do período.

## Variações Patrimoniais

O montante das imunidades tributárias do ano de 2017, não foram reconhecidas no resultado por não se enquadrarem no conceito de subvenções, conforme ficou determinado no item 9B da ITG 2002 (RI) de 21 de agosto de 2015. A Entidade usufruiu em decorrência da obtenção da renúncia fiscal, os seguintes valores de impostos e contribuição social:

Descrição	2017	2016
INSS - Patronal	18.057.153	15.707.051
COFINS	7.343.476	6.426.362
ISS	7.374.300	6.463.117
<b>Total das Isenções Usufruídas</b>	<b>32.774.929</b>	<b>28.596.530</b>

## Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – SAÚDE

A Entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS - SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde, renovada pela Portaria nº 693 de 07 de abril de 2017, com validade de 11 de julho de 2017 a 10 de julho de 2020.

## Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e Artigo 9º Item I letra C da Portaria do MS nº 1970/2011, a Entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2017 com 76,48% (75,80% em 2016).

### **Cobertura de Seguros (Não Auditadas)**

A Entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representado pelas seguintes apólices:

Apólice nº 02852.2017.0041.0196.0001079 da AXA Seguros S/A, com vencimento em 04/07/2018, para cobertura dos Edifícios, Máquinas, Utensílios e Instalações no valor de R\$ 195.500.000,00.

Apólices nºs 4942570, 4942560, 4942610, 4942600, 4942591, 4942580, 4942681, 4942670, 4942660, 4942650, 4942640, 4942630, 4942621, 4940640, 4940661, 4940650 e 5099511 da Sul América Cia Nacional de Seguros, com vencimento em 07/07/2018, para cobertura dos veículos de responsabilidade da Entidade.

Apólice nº 93-70-415.790, da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 28/02/2018 para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da Entidade.

Apólice de Seguro Garantia nº 01-0776-0166411 da J Malucelli Seguradora, para cobertura Financeira – pagamento de energia, com vencimento em 28/02/2018.

Campina Grande do Sul, PR, 19 de Abril de 2018.

**JORGE ITSUO FUKUSHIMA**

DIRETOR - PRESIDENTE

CPF: 004.044.229-26

**LUIZ WALDEMAR COSTA**

CONTADOR

CRC: 027317/O-9/PR



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Administradores e Conselheiros da  
SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON  
Campina Grande do Sul - Pr

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Hospitalar Angelina Caron em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que

a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Itajaí-SC, 23 de abril de 2018.

Sá Auditores Independentes S/S – CRC/SC nº 004048/O

Fernando Zimmermann – Responsável técnico

Contador – CRC-SC nº 021.835/O-9

Rodovia do Caqui, 1150 - CEP 83430-000  
Recanto Verde | Campina Grande do Sul/PR

[hospitalangelinacaron.org.br](http://hospitalangelinacaron.org.br)

(41) 3679-8100



**Hospital  
Angelina Caron**